

# EDITORIAL

## Novas mídias de divulgação científica

Os meios de divulgação de relatos científicos sofreram profundas modificações nos últimos anos. Como alternativa ao modelo de revistas científicas impressas, solidamente estabelecido há várias décadas, observou-se o surgimento gradual das versões eletrônicas, que têm se mostrado mais ágeis e mais bem adaptadas à realidade da moderna comunidade científica. No início, poucos periódicos ofereciam essa alternativa, pois apenas alguns assinantes específicos disponibilizavam desse formato. A partir daí, as vantagens desse sistema tornaram-se tão óbvias que hoje quase todas as revistas têm distribuição dos seus artigos em base eletrônica, que é oferecida a todos os seus assinantes. Existe inclusive uma forte tendência para a criação de novos periódicos publicados exclusivamente via *on-line*.

Esse processo foi excelente para a divulgação científica. A tarefa de pesquisa e atualização bibliográfica foi muito facilitada com o desenvolvimento de poderosas ferramentas de busca em bancos de dados, que localizam os resumos dos artigos de interesse, assim como o documento original completo, através de *links* na rede. A facilidade e a conveniência para o usuário desse sistema resultaram maior crescimento do número de citações dos artigos de periódicos disponíveis eletronicamente em comparação aos disponíveis apenas no formato impresso.

No entanto, até há alguns anos, o acesso eletrônico completo era exclusivo para aqueles que se dispunham a pagar pelo serviço. A necessidade de ampliar essa distribuição era evidente, sendo percebida inclusive pelas próprias revistas, que, de forma inovadora, passaram a disponibilizar livremente via *on-line* suas edições mais antigas. Essa tendência cresceu com a liderança do National Institute of Health (NIH) dos Estados Unidos ao organizar em 1999 um banco de revistas científicas de acesso totalmente livre denominado PubMed Central (<http://www.pubmedcentral.gov>). E com o estímulo e aval do NIH, em meados de 2003, mais de cem periódicos científicos, incluindo alguns títulos de grande destaque, já haviam se filiado ao PubMed Central, oferecendo, a qualquer interessado, o conteúdo integral das suas publicações simultaneamente à publicação impressa.

Existe também uma experiência nacional com bastante sucesso para divulgação eletrônica de livre acesso de artigos científicos. O SCIELO (Scientific Electronic Library Online - <http://www.scielo.br>) foi uma iniciativa da FAPESP e da Bireme que inicialmente disponibilizavam artigos de alguns periódicos científicos nacionais. O SCIELO teve efeito imediato aumentando os índices de impacto desses periódicos, mostrando que a relevância dessas publicações encontrava-se subestimada pela dificuldade de acesso aos artigos pela comunidade científica. Hoje, o SCIELO reúne 110 periódicos não apenas brasileiros, mas também originários do Chile, Cuba e Espanha, cobrindo todas as áreas do conhecimento e incluindo vários títulos importantes em saúde.

Seguindo essa tendência, a partir deste número a revista *Arquivos Médicos do ABC* passa a disponibilizar seus artigos eletronicamente de forma aberta e irrestrita a partir do *website* da Faculdade de Medicina do ABC (<http://www.fmabc.br>). Esperamos que essa ação venha a ser um estímulo adicional ao desenvolvimento da nossa revista, bem como favoreça a divulgação das atividades científicas desenvolvidas em nossa Faculdade.